

Brasília pede água

Ainda muito jovem complexo urbano, desenvolvido a partir de um planejamento integrado, a Capital brasileira, mantém-se identificada com o determinismo de suas premissas originais que limitaram em 500 mil habitantes o teto de sua carga populacional. O relatório Belcher, ao eleger o "sítio castanho" para a implantação do Plano Piloto, sumariando todos os levantamentos dos recursos destinados a dar suporte à futura capital, fixou parâmetros que o desenvolvimento social, político e econômico do Distrito Federal de há muito, extrapolou.

Implantada no centro do País, Brasília ficou mais perto de todos os brasileiros, como bem a definiu Plínio Cantanhede, exercendo, por isso mesmo, um fascínio incoercível, notadamente às populações mais carentes. A realidade de hoje aí está, com os excedentes demográficos superando todas as projeções. Uma delas, com particular destaque, refere-se ao abastecimento de água, um dos fatores de base para dar garantias à qualidade da vida urbana.

Um oportuno seminário sobre os recursos hídricos do DF levantou essa

problemática de forma abrangente, revelando níveis críticos da realidade atual, e inquietantes a curto e médio prazos. A demanda reprimida, de hoje, revela um déficit de 46 por cento, com tendência de agravamento. Mesmo que o GDF, em caráter prioritário, duplique o sistema de captação do rio Descoberto, ainda assim o equilíbrio no fornecimento se esgotará em 1993. No plano teórico e segundo levantamentos estatísticos há uma urgência de programações que não mais devem ser adiadas. Qualquer hesitação nesse particular pode ter consequências imprevisíveis quanto ao amanhã da Capital da Esperança.

Junte-se à problemática da captação de novas fontes de abastecimento a constatação de que quase todos os mananciais estão sofrendo um cerco impeditivo da poluição, e ter-se-á um juízo de valor sobre o quadro de emergência do DF. Brasília pede água — Tanto na versão popular da expressão, quanto no sentido pragmático de melhor desempenho de um serviço público para atender à cidade e aos seus quase dois milhões de habitantes.